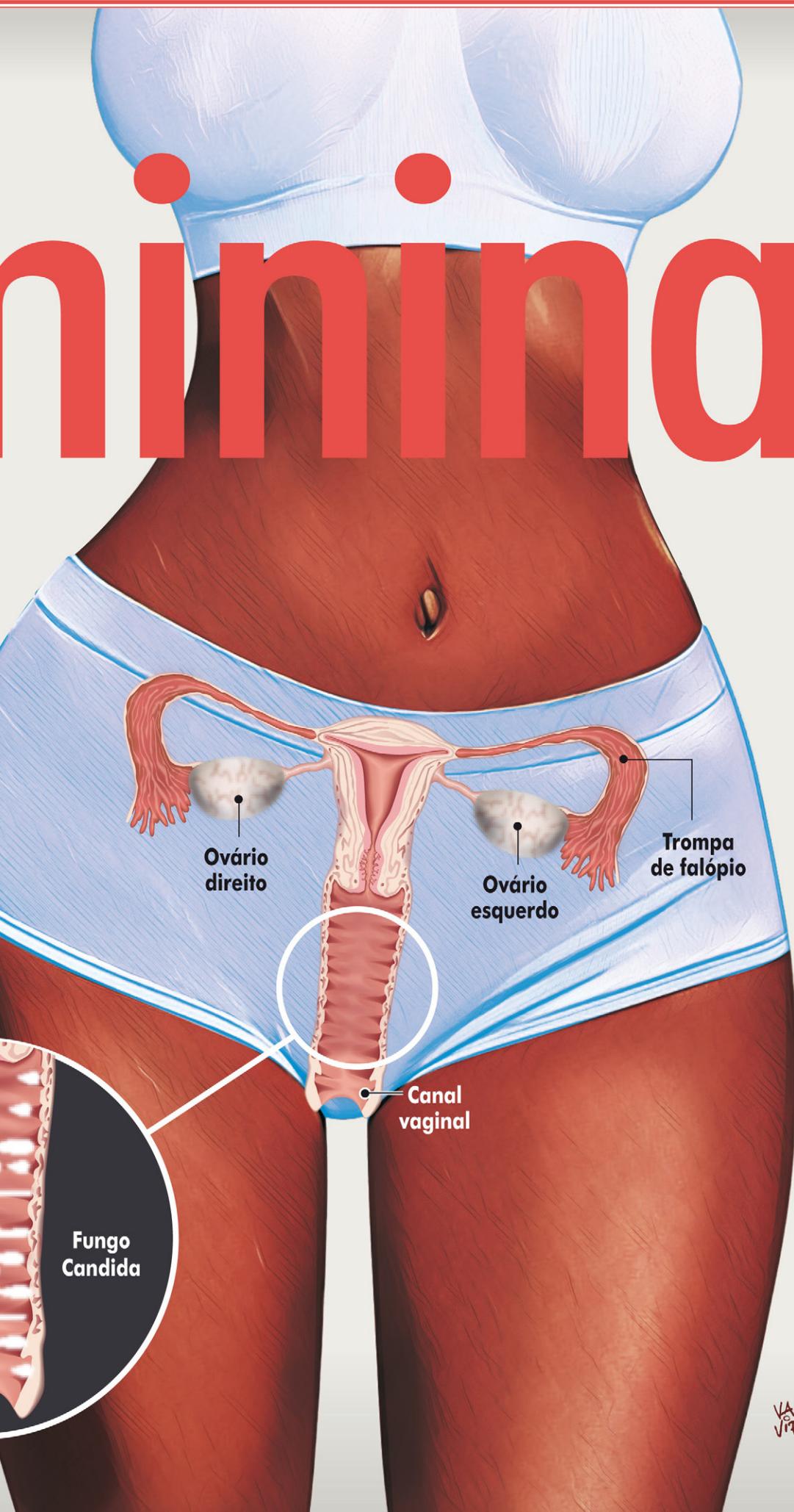


minina



Palavra do especialista

De que maneira a candidíase pode impactar a saúde da mulher?

De várias formas. Ela causa desconforto físico, como coceira e dor, o que afeta a rotina. Emocionalmente, episódios frequentes podem gerar frustração e até prejudicar a autoestima. Durante a gravidez, se não for tratada, a candidíase pode aumentar os riscos de complicações, como parto prematuro. Também pode atrapalhar as relações, já que o desconforto ou a dor durante o sexo pode ser motivo para se evitar o contato íntimo.

Quais são os tipos de candidíase?

Existem diferentes tipos de candidíase. A mais comum é a vaginal, que afeta a região íntima feminina. Há também a candidíase oral, chamada de sapinho, que aparece na boca e, em casos mais graves, pode atingir a garganta. Na pele, a infecção costuma ocorrer em áreas úmidas, como as virilhas e as axilas. Em casos mais graves, pode ocorrer a candidíase invasiva, que acontece quando o fungo entra na corrente sanguínea e pode atingir órgãos como o coração e o cérebro, geralmente em pessoas com imunidade muito baixa. Por fim, há a candidíase no trato urinário, que é mais rara e geralmente ocorre em pessoas com sonda urinária.

Quais complicações a candidíase pode trazer?

Se não tratada, ela pode trazer complicações. Pode se tornar recorrente quando aparece mais de quatro vezes por ano, o que exige acompanhamento especializado. Em pessoas com imunidade muito baixa, a candidíase pode se tornar uma infecção grave e atingir órgãos vitais. Além disso, o uso inadequado de medicamentos antifúngicos pode tornar o tratamento mais difícil, devido à resistência do fungo. Em casos crônicos na pele, a candidíase pode causar lesões mais severas. Com o tratamento adequado e mudanças no estilo de vida, é possível evitar essas complicações e manter uma boa qualidade de vida.

Jéssica Othon é ginecologista e obstetra do Cemefe e Hospital Santa Lúcia, de Brasília